DIÁRIO DE CLASSE

SISMAC

Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

232 | dezembro 2016 | Gestão "Novos Rumos" | CNE

ESPECIAL:

Balanço de gestão

Com trabalho de base e independência de classe, avança a construção de novos rumos para o magistério de Curitiba

O ano de 2016 está chegando ao fim, depois de muita luta e resistência em defesa de nossos direitos. Além de mantermos pressão constante para cobrar a implantação do Plano de Carreira, nos mantivemos mobilizados por melhores condições de trabalho, contra os cortes na educação e nos somamos à luta geral da classe trabalhadora contra os ataques.

Os últimos dois anos foram de combate às várias tentativas, do governo municipal ao federal, de tentar jogar a conta da crise econômica nas costas dos trabalhadores. Toda essa resistência nos deixou mais fortes e permitiu que avançássemos também em nossa formação política e em nossa organização enquanto parte da classe trabalhadora.

Nas próximas páginas, você confere um balanço de todas as mobilizações realizadas desde o início da gestão Novos Rumos (2014-2017). Avaliamos também o nosso trabalho de base e o desenvolvimento dos princípios de autonomia e independência de classe, que são essenciais para o avanço de um sindicato realmente combativo. Leia o balanço, debata na sua unidade de ensino e ajude a contribuir com as mudanças que iniciamos em 2011 e que seguem acontecendo em nosso movimento sindical.

Ajude a analisar o que fizemos até agora para melhorar o que faremos a seguir!

Balanço de gestão TRABALHO DE BASE E FORMAÇÃO POLÍTICA

É do chão que se ergue o novo

Muito trabalho de base foi realizado nos últimos dois anos e meio, com a gestão Novos Rumos à frente do SISMMAC. A presença dos diretores do Sindicato nas unidades escolares é constante e o Jornal Diário de Classe é entregue em todas as escolas, CMEIs e CMAEs mensalmente. O contato com os professores sindicalizados que estão em outras unidades, como hospitais e rede conveniada, também melhorou, mas sabemos que ainda é preciso avançar mais.

CONSELHO DE REPRESENTANTES: UM ESPAÇO DE DECISÃO E FORMAÇÃO

Como reflexo do trabalho de base constante, a participação no Conselho de Representantes aumentou. Atualmente, cerca de 80 escolas participam das reuniões mensais realizadas no SISMMAC.

Além de decidir as pautas e mobilizações do magistério, o Conselho de Representantes está consolidado como um espaço de formação política. O objetivo dos CRs é, também, aprofundar a análise crítica sobre a conjuntura nacional e local. Isso contribui na formação política dos representantes das escolas, da direção do SISMMAC e melhora a qualidade dos repasses e discussões nos locais de trabalho.

A participação nos CRs deve crescer cada vez mais até que todas as unidades escolares estejam representadas nessa instância!

Formação e mobilização: quem sabe mais, luta melhor!

▶ Desde que assumiu o Sindicato, em 2011, o grupo Novos Rumos apontou o trabalho de base e a formação política como princípios norteadores do trabalho sindical.

Com a posse da atual gestão, em julho de 2014, demos continuidade a esse desafio que é estar constantemente nos locais de trabalho, dar suporte às mobilizações dos profissionais do magistério e promover debates sobre temas importantes para o conjunto da classe trabalhadora.

Confira abaixo as principais atividades formativas realizadas no último período que têm como objetivo fortalecer a união dos trabalhadores.

Apoio às ações e à organização por local de trabalho

▶ Professoras e professores de diversas escolas se organizaram para cobrar melhores condições de trabalho, novas contratações e segurança. A direção do SISMMAC também esteve presente e ajudou a organizar debates sobre as tentativas de ataques aos direitos dos trabalhadores.

Curso de extensão para as pedagogas ▶ Em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o SISMMAC promoveu um curso de extensão sobre Organização do Trabalho Pedagógico e Prática Docente.

Seminários formativos ▶ No último período, realizamos uma série de seminários com o objetivo de ampliar o conhecimento da categoria sobre

temas importantes, como a *farsa do rombo da previdência*, a situação do IPMC, além do debate sobre racismo e opressões. Também estudamos temas específicos do magistério, como a organização das escolas de 6º a 9º ano, instrumentos de avaliação, Base Nacional Comum e Diretrizes Curriculares, o papel do pedagogo e qualidade de vida na aposentadoria.

Mutirões sobre o novo Plano de Carreira para professores da ativa e aposentados ▶ Ao todo, foram realizados seis mutirões para esclarecer as dúvidas do conjunto da categoria a respeito do enquadramento no novo Plano de Carreira. Mais de dois mil profissionais do magistério foram atendidos presencialmente, na sede do SISMMAC, pela direção e pelo departamento jurídico do Sindicato.

Reuniões por segmentos da categoria para qualificar e organizar a Pauta Geral de Reivindicações do magistério

Parceria com a Associação Capoeira Angola Dobrada (Acad) ▶ A parceria, que existe desde 2013, incentiva e amplia o contato de alunos e professores com a cultura popular negra por meio de atividades e oficinas.

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA Rua Nunes Machado, 1577, Rebouças – Curitiba/PR, CEP. 80.220-070 Fone/Fax.: (41) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos" (2014-2017)
www.sismmac.org.br | Direção liberada: Adriano Vieira, Andressa Fochesatto, Francielly Costa, Gabriel Conte, Mariana Navarro, Raquel Soares, Siomara Kulicheski, Viviane Bastos Pampu, Wagner Argenton.
Direção que permanece nas escolas: Carine Costa, Danielle Kristine Menezes Faria, Dulce Chaves, Gabriela Dallago, Geny Maria Dallago, João Antonio Rufato, Julia Bueno, Luana Crestani, Luiz Jose Vernizi, Karla Ferri, Marco Antonio Barbosa Mafra, Pedro de Alcântara, Rafael Alencar Furtado, Rosana Almeida, Rosane Lisian Vasconcellos, Samara da Rosa Costa, Suyan Ayala, Wagner Batista, Vanessa Schivinski Mamoré.
Equipe de Comunicação: Thaíse Mendonça (DRT 8696/PR), Dalane Santos (DRT 10051/PR) e Júlia Trindade **Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

Ampliação da estrutura do Sindicato

A gestão Novos Rumos (2014 – 2017) deu continuidade ao trabalho desenvolvido pela gestão anterior. Ampliar e consolidar o trabalho de base e fortalecer a capacidade de organização e mobilização do magistério são os principais objetivos de quem está à frente do Sindicato.

Mantendo os princípios aprovados em congresso pelo conjunto da categoria, foi possível quase triplicar o patrimônio financeiro do Sindicato em dois anos e meio de gestão.

Com um aumento de mais de 16% das sindicalizações, que passaram 6565 a mais de 7600, também passamos a dar mais atenção para nossa estrutura interna. Instalamos ar condicionado e trocamos as cadeiras do nosso salão de eventos, para que as professoras e professores da rede sejam recebidos com mais conforto.

Para melhor atender o magistério, o quadro de trabalhadores do SISMMAC foi ampliado, com a contratação de duas assistentes administrativas e mais uma jornalista. Isso permitiu mais agilidade no atendimento administrativo e jurídico e também o desenvolvimento do novo site do SISMMAC, a lista de transmissão do Sindicato no WhatsApp e a produção de mais vídeos.

Em quase três anos, patrimônio triplicou

ARRECADAÇÃO	07/2014	11/2016*
Arrecadação mensal	R$ 176.174,88	R$ 281.078,34
Aquisição de sede (aplicação)	R$ 259.500,00	R$ 1.070.500,00
Fundo de greve (aplicação)	R$ 299.522,91	R$986.203,42
Saldo conta corrente	R$ 7.876,17	R$ 250.000,00
Poupança	R$ 246.007,95	R$ 53.827,56**
Veículos	04 usados	04 usados e 02 novos

*Dados verificados no dia 23 de novembro de 2016

** Até dezembro de 2015, o SISMMAC possuía duas contas poupanças. Após essa data, o saldo de uma delas passou a incorporar a aplicação para compra da sede e uma das poupanças deixou de existir.

Transparência

▶ A política financeira do SISMMAC é construída em assembleias, que são abertas para a participação do conjunto da categoria. A cada ano, o magistério aprova um Plano Orçamentário, com a previsão de como serão investidos os recursos da entidade. Além disso, as prestações de contas mensais são divulgadas no jornal e estão disponíveis também no site do SISMMAC.

Novas tecnologias a serviço da luta

Melhorar o site do SISMMAC e facilitar o acesso à informação e aos documentos foi o principal desafio da gestão Novos Rumos (2014 – 2017).

Durante um ano inteiro, desenvolvemos esse canal de comunicação com a categoria. E, desde o início de 2016, as professoras e professores da rede têm visual mais limpo ao acessar o site do SISMMAC.

Agora, os assuntos estão organizados em macro-temas e tags e a ferramenta de busca foi aperfeiçoada. As notícias mais recentes podem ser acessadas direto da página inicial, sem precisar procurar muito.

Assim, fica mais fácil estar por dentro das mobilizações do próprio magistério e do conjunto da classe trabalhadora

Além disso, para fazer com que a informação chegue ainda mais rápido, também criamos a Lista de Transmissão do SISMMAC no WhatsApp.

Ao longo desses últimos anos, estamos amadurecendo a nossa identidade visual, sem perder a nossa cara, e acompanhando as novas tecnologias com o intuito de ter uma comunicação cada vez mais eficiente.

BAILE DO PROFESSOR

Em 2016, realizamos o 6º Baile do Professor! Quem diria que o evento teria as proporções que teve este ano ao olhar para trás e ver nossa tímida, mas deliciosa, iniciativa em 2011!?

Deixamos a Sociedade Universal, pois, com o passar dos anos, o espaço não comportava mais o tamanho de nossa festa. O Spazio Van foi a casa da 5ª edição do Baile. E, maior do que todos os anos anteriores, o 6º Baile do Professor aconteceu no Paraná Clube!

O Baile do Professor tem como objetivo aproximar a nossa categoria e reafirmar os laços de união e solidariedade entre o conjunto do magistério. Sem se sobrepor às lutas dos trabalhadores, continuaremos a celebrar a nossa data!

CAMPANHA CONSTANTE DE SINDICALIZAÇÃO

Além da manutenção do Fundo de Greve e da aplicação para aquisição de uma sede própria, o XI Congresso do SISMMAC, realizado em novembro de 2015, aprovou a realização de campanha de sindicalização constante.

O objetivo é sindicalizar 70% da nossa categoria e também informar àqueles que têm dois padrões que é possível se filiar ao SISMMAC nas duas matrículas.

Balanço de gestão MOBILIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

RESISTÊNCIA para manter e ampliar direitos manteve o magistério em LUTA PERMANENTE

Além da luta pelo Plano de Carreira, o magistério de Curitiba enfrentou cortes de investimento em educação e vários ataques contra o nosso Instituto de Previdência. Diante do congelamento de concursos em 2014, nossa resistência cobrou contratação e melhores condições de trabalho. Relembre abaixo nossas principais mobilizações!

2014

15jul. Gestão Novos Rumos (2014-2017), eleita com 81,35% dos votos, assume a direção do SISMMAC

31jul. Assembleia aprova greve para cobrar implantação imediata do novo Plano de Carreira

3ago. Ato na Feirinha do Largo da Ordem

7ago. Panfletagem nas escolas para explicar motivos da greve

11 e 12ago. Greve enfrenta intransigência da administração, que se recusa a negociar. Paralisação é suspensa após compromisso de vereadores em apoiar a reivindicação

18ago. a 25set. Magistério mantém pressão na Câmara Municipal e acompanha tramitação do projeto nas comissões

13out. Magistério marca presença na votação do Plano de Carreira. Pressão conseguiu fixar datas para cada etapa da implantação e garantiu que o avanço por titulação gerará ganhos a partir da data de apresentação do certificado

4nov. Educação Infantil se organiza contra decisão arbitrária de retirar professoras dos CMEIs

10nov. Panfletagem nos CMEIs denuncia descaso com a educação infantil

11dez. Magistério aprova Pauta de Reivindicações 2015. Documento é entregue à Prefeitura no dia 19

2015

11fev. Ano começa com **manobra da Prefeitura** para atrasar todos os prazos de implantação do novo Plano de Carreira

26fev. Assembleia aprova calendário de luta e rejeita descumprimento dos prazos de implantação

11mar. Prefeitura publica decreto que regulamenta o novo Plano de Carreira. Erros do simulador mostram tentativa de descumprir critérios de enquadramento acordados com o magistério

16 e 17mar. Panfletagem denuncia problemas da educação de Curitiba

24abr. Aposentadas pressionam IPMC para cobrar agilidade na implantação do novo Plano de Carreira

22 e 23jun. Magistério acompanha votação do Plano Municipal de Educação

27out. Prefeitura propõe mudar lei para reduzir aportes mensais do IPMC

10 e 11nov. 11° Congresso do SISMMAC aprova construção de um sindicato único da educação

24nov. Pressão das aposentadas faz Prefeitura garantir o pagamento das distorções em novembro. SISMMAC cobra calendário para pagamento dos retroativos

25mar. Professores de Educação Física se organizam em defesa dos encontros esportivos regionais. Pressão faz Prefeitura rever cancelamento

1ºabr. Indicativo de greve faz Prefeitura recuar na proposta de enquadramento que agravava as distorções do passado e gerava novos erros. Decreto e simulador são refeitos

28abr. Câmara aprova emenda que retira anotação das faltas da greve de agosto. Medida é vetada por Fruet em maio

29 e 30abr. Magistério mostra solidariedade aos servidores estaduais agredidos no 29 de abril

29 mai. Professores participam do Dia Nacional de Lutas contra a Terceirização

2jul. Professores entregam abaixo-assinado cobrando contratação de professores e inspetores

9nov. Após panfletagem e mobilização com a comunidade, **pedagogas conquistam formação de um grupo de trabalho para rever atribuições e dimensionamento**

18nov. Trabalhadores do município aprovam estado de greve unificado contra a ameaça de reduzir aportes do IPMC. Essa pressão faz a Prefeitura desistir de mudar a lei.

10dez. Conselho de Administração divulga que a Prefeitura suspendeu os aportes do IPMC em agosto

2016

17fev. Ano começa com mobilização para cobrar liberação de aposentadorias

23mar. Aposentadas não aceitam o calote no retroativo das distorções e cobram pagamento em frente à Prefeitura

26fev. Pauta de Reivindicações Prioritária, aprovada em fevereiro, é entregue à administração

21mar. Pressão dos servidores consegue barrar tentativa de parcelar o reajuste da inflação. Assembleia aprova continuidade da luta por aumento real

29mar. Ato no aniversário de Curitiba cobra pagamento do crescimento vertical

5abr. Prefeitura se recusa a negociar o retroativo das distorções e aposentadas protocolam ação na justiça

6abr. Com seis meses de atraso, Prefeitura publica edital do crescimento vertical sem garantia de pagamento retroativo

7abr. Começa rodada de negociação sobre as reivindicações prioritárias do magistério. Entretanto, sem avanços significativos

7abr. e 19mai. SISMMAC realiza reunião com todos os segmentos do magistério para qualificar as reivindicações da Pauta Geral

24mai. Após rodada de reuniões, magistério aprova Pauta Geral de Reivindicações em assembleia. Documento é entregue à Prefeitura

20mai. Com dois meses de atraso, comissão paritária se reúne pela primeira vez para debater decreto das atribuições e o dimensionamento de pedagogos

17jun. SISMMAC cobra pagamento de todos os repasses do ICS

8, 9 e 10jun. Mobilização nas unidades de ensino, com cartazes e fotos, em defesa de direitos

27 a 30jun. Panfletagem nas escolas contra a retirada de direitos

15jul. Manifestação contra fechamento de classes especiais e cortes na educação na passagem da Tocha Olímpica

25jul. Ato contra os cortes na educação no retorno das aulas

8 e 9ago. Servidores protestam na Câmara dos Vereadores contra projeto que parcela em 60 vezes a dívida da Prefeitura com o IPMC

31ago. Profissionais da Educação Especial intensificam organização no mês de agosto e cobram reivindicações da Prefeitura

22 a 29set. Magistério realiza semana de panfletagem nas unidades de ensino

7out. Conselho de Representantes aprova **apoio às ocupações de escola**

27out. Após reuniões, comissão finaliza revisão do decreto das atribuições das pedagogas e encaminha publicação de normativa para garantir tempo de estudo e planejamento

8nov. Em reunião com sindicatos, Prefeitura informa que enviou projeto à Câmara para **atrasar pagamento do terço de férias**

11nov. Paralisação por 20 minutos contra PEC do Congelamento

20nov. Ato contra a PEC do Congelamento na Feirinha do Largo da Ordem

23nov. Começa pressão na Câmara dos Vereadores contra o projeto que adia pagamento do terço de férias

25nov. Greve do magistério acompanhando as mobilizações do Dia Nacional de Luta contra a PEC do Congelamento

29nov. Magistério protesta em Brasília contra aprovação da PEC do Congelamento

Balanço de gestão COERÊNCIA ENTRE OS PRINCÍPIOS E NOSSA PRÁTICA

PRINCÍPIOS QUE CONDUZEM O TRABALHO SINDICAL DO SISMMAC

- Foco no trabalho de base, com ação nos locais de trabalho
- Formação política
- Autonomia em relação aos partidos políticos
- Independência frente a patrões e governos
- Contribuir com as lutas de outras categorias e no processo de reorganização da classe trabalhadora

Construir na prática a organização pela base, com independência e autonomia

Além de dar prioridade ao trabalho de base, o sindicato deve colocar as reivindicações dos trabalhadores em primeiro plano e por isso não pode ter "rabo preso" com parlamentares, partidos ou patrões. **Essa postura independente que o SISMMAC constrói desde 2011 nos permite cobrar abertamente a administração municipal, seja qual for o partido ou prefeito que esteja na gestão**.

Nas últimas eleições municipais, o SISMMAC não apoiou nenhum dos candidatos. Acompanhamos as promessas feitas nas propagandas, vimos a educação aparecer novamente em várias campanhas, mas **sabemos que só com luta mudaremos nossa realidade**. Isso vale para campanhas municipais, estaduais e federais.

É um erro transformar a eleição de um candidato em principal tarefa do movimento sindical. Nós, trabalhadores, não podemos cair na ilusão de que eleger nosso patrão mudará a estrutura do estado capitalista, que destina a maior parte do seu orçamento para manter os privilégios e os lucros de banqueiros e grandes empresários. O Congresso Nacional deu um exemplo desse caráter elitista do estado no último mês, quando aprovou a PEC do Congelamento e passou por cima da opinião da maioria da população trabalhadora.

CONSTRUIR A AUTONOMIA FAZENDO O BALANÇO DO MOVIMENTO SINDICAL

Em 2012, o SISMMAC se desfiliou da Central Única dos Trabalhadores (CUT) por entender que a entidade abandonou sua independência e passou a atuar contra os interesses dos trabalhadores. O aparelhamento da CUT, que se transformou em um braço do Partido dos Trabalhadores, fez com que a Central defendesse a sustentação do governo como prioridade, secundarizando as reivindicações dos trabalhadores. Em vários momentos, apoiou medidas que retiram direitos, como o Programa de Proteção ao Emprego (PPE).

Ao falar de independência e autonomia não podemos deixar de falar das organizações que aparelham o movimento sindical e transformam as centrais sindicais em fonte de renda para seus partidos e campanhas. É o caso da Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CUT que recebem 10% da fatia do imposto sindical que é descontado dos trabalhadores de forma compulsória. De abril de 2008 a abril de 2015, o governo federal repassou R$ 1 bilhão para centrais sindicais.

Ao invés de indicar voto em um candidato, SISMMAC reafirmou sua posição de autonomia e independência de classe nas eleições

Contribuir na reorganização da classe trabalhadora

Apoio à reorganização do movimento sindical é um dos princípios aprovados pelo magistério no Congresso de 2012

Ao criticar os instrumentos da classe trabalhadora que se degeneraram, não negamos a importância de avançar na reorganização da classe trabalhadora, nem a necessidade de termos uma organização sindical combativa a nível nacional.

Entretanto, é fundamental que essa reorganização ocorra a partir da base. Criar uma central à revelia da classe trabalhadora nos faria cometer os velhos erros do movimento sindical burocratizado e distante de suas bases.

RELAÇÃO DO SISMMAC COM A INTERSINDICAL

Vários diretores do SISMMAC têm proximidade e constroem a Intersindical – Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora. Essa organização sindical, que não se autoproclama uma central, é herdeira da tradição que lutou ativamente contra a ditadura militar e pela reorganização do sindicalismo combativo no Brasil. Organiza-se em torno dos princípios de independência de patrões e governos, autonomia frente aos partidos e organização pela base para contribuir no avanço de um sindicalismo combativo, independente e que contribua para a derrota do capital e seu Estado. É composta por operários metalúrgicos, têxteis, químicos, da indústria da alimentação, sapateiros, professores, funcionários públicos, petroleiros, radialistas, vigilantes, bancários e trabalhadores dos correios.

CONTRIBUIÇÃO COM A MOBILIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Desde 2012, o SISMMAC apoia oposições sindicais e organizações que constroem na prática os nossos princípios. A decisão, aprovado em nosso X Congresso, repassou os 6,2% que antes eram destinados à CUT para essas ajudas.

Ao longo da gestão Novos Rumos, cumprimos essa deliberação com responsabilidade. Ajudamos sapateiros, bancários, professores, estudantes, metalúrgicos e têxteis financeiramente e também com apoio político. Nossa ajuda foi fundamental para que vários trabalhadores retomassem seus sindicatos para a luta!

A luta do magistério na construção da Greve Geral

Em conjunto com a classe trabalhadora, os profissionais da educação se mobilizaram ao longo de 2016 para impedir a retirada de direitos

O magistério não desaminou diante dos ataques e se mobilizou para garantir nenhum direito a menos em 2016

No Dia Nacional de lutas, greves e paralisações, que ocorreu em 25 de novembro, o magistério paralisou por um dia. Ocupamos as ruas de Curitiba para protestar contra a PEC 55, que congela investimentos em educação e saúde por 20 anos, e outras medidas que ameaçam os direitos da classe trabalhadora. Mais de mil professoras e professores participaram da paralisação e conversaram com a população sobre a urgência de impedir os ataques do governo federal.

A mobilização fez parte do calendário de lutas do magistério para o mês de novembro, que foi definido em assembleia, e representou um passo muito importante na luta contra a PEC do Congelamento. Além do magistério, outras categorias como os trabalhadores do ramo postal, docentes da UFPR e estudantes também se mobilizaram no mesmo dia.

Essa união com os demais trabalhadores é uma parte importante no processo de resistência e luta. Nos dias 28 e 29 de novembro, a delegação do magistério foi à Brasília para se somar com a classe trabalhadora de todo o Brasil e pressionar os senadores a votar contra a PEC do Congelamento.

A TRAJETÓRIA

A luta em conjunto com a classe trabalhadora não começou apenas a partir de novembro. A categoria vem se preparando para barrar os ataques desde o início de 2016. Com um cenário político instável, o governo, empresários e banqueiros tentaram jogar a conta da crise nas costas dos trabalhadores. Várias medidas que surgiram durante o ano representaram essas tentativas de retirada de direitos, como a PEC do Congelamento, o desmonte da Previdência e a reforma do ensino médio.

O magistério não se intimidou diante desse cenário e participou de assembleias do Sindicato para definir ações importantes durante o ano. Várias unidades participaram da mobilização em defesa dos direitos e postaram fotos com cartazes de protestos contra os ataques ainda no primeiro semestre de 2016. Os profissionais do magistério que se mobilizaram no chão da escola também não pouparam nem os sábados letivos. Foi uma oportunidade de organizar a resistência da base a partir dos locais de trabalho contra a retirada de direitos.

Além disso, para ajudar a conscientizar a comunidade escolar e a classe trabalhadora, o SISMMAC produziu vários materiais críticos e informativos e distribuiu entre as unidades para realizar panfletagens durante o ano. No dia 11 de novembro, por exemplo, as professoras e professores pararam por 20 minutos para panfletar e conversar com as mães e pais de alunos sobre os graves ataques aos direitos dos trabalhadores.

Como os ataques são contra toda a classe trabalhadora, a resistência deve ser organizada dessa maneira. É preciso avançar na construção da necessária Greve Geral: o único meio possível para barrar a retirada de direitos. A luta é contínua e devemos seguir unidos frente às dificuldades. Juntos somos mais fortes!

Balanço de gestão PLANO DE CARREIRA

Profissionais do magistério devem ficar atentos ao enquadramento final da nova tabela

Lei 14.544/14 estabelece que a última etapa da implantação do novo Plano de Carreira e correção do tempo de serviço sejam realizadas em dezembro de 2016

As duas greves realizadas em 2014 permitiram que o novo Plano saísse do papel e se tornasse realidade

1º de dezembro foi a data marcada para a última etapa do processo de implantação do novo Plano de Carreira: o enquadramento final na nova tabela. Entretanto, apesar das cobranças, ainda não obtivemos nenhuma resposta oficial da administração municipal garantindo que a última etapa foi concluída.

Informalmente, tanto a Secretaria Municipal de Educação quanto a de Recursos Humanos já sinalizaram que a transição deverá ocorrer de acordo com a lei 14.544/2014.

Mas, precisamos continuar atentos! É necessário que as professoras e professores da rede verifiquem o histórico funcional e o contracheque e certifiquem-se de que a transição considerou o tempo de serviço e a trajetória individual na carreira. É preciso verificar, inclusive, se os dois anos não contabilizados inicialmente, de 30 de novembro de 2014 até agora, foram somados no momento de recalcular o enquadramento, para que não existam novas perdas e distorções.

O magistério aguarda este momento desde outubro de 2014, quando a lei 14.544 foi aprovada. Mas, para além disso, as professoras e professores da rede lutaram por um Plano que de fato valorize o tempo de serviço desde que as distorções no Plano de Carreira de 2001 foram diagnosticadas.

Por isso, essa conquista não é pequena! A implantação do novo Plano de Carreira é fruto da luta do conjunto do magistério ao longo de anos e vamos cobrar que a nossa categoria e a lei 14.544/2014 sejam respeitadas nessa etapa final!

PRÓXIMOS PASSOS

Intensificar a luta nos locais de trabalho é a tarefa para 2017

O futuro que se desenha para o próximo período não é dos mais animadores, mas a união e mobilização da categoria são a receita para lutar contra a retirada de direitos

O ano de 2016 se encerra com a certeza de que se muito vale o já feito, mais vale o que será! Apesar de ainda termos alguns enfrentamentos em dezembro, como a briga pelo pagamento do terço de férias e o enquadramento final no novo Plano de Carreira do magistério, já é possível sinalizar quais serão nossos próximos passos no início do ano que vem.

Isso porque muita luta foi travada nos últimos 12 meses, mas o cenário que se desenha para o próximo período também é de muito enfrentamento contra a retirada de direitos. O que só mostra que nossa capacidade de organização e mobilização precisa aumentar ainda mais para enfrentarmos a série de ataques anunciados contra o conjunto da classe trabalhadora.

Teremos uma nova gestão à frente da administração da nossa cidade. Mas, como já repetimos inúmeras vezes, as mudanças significativas para a educação, saúde e demais áreas essenciais para a população não acontecem através das eleições. Pelo contrário, elas dependem da organização e da luta encampada pelos trabalhadores.

Ou seja, não devemos nutrir esperanças pela administração de Rafael Greca, mas sim, apostar na luta do magistério.

Nossa Pauta Geral de Reivindicações foi negligenciada pela gestão do prefeito Gustavo Fruet e poucos itens foram negociados. Além disso, estamos há quatro anos sem receber aumento salarial superior à inflação.

Por isso, em 2017, precisamos intensificar a nossa mobilização nos locais de trabalho e somar forças às demais categorias do serviço público municipal e também ao conjunto da classe trabalhadora contra a tentativa de retirada de direitos! Juntos somos mais fortes!